

UNILEÃO
CENTRO UNIVERSITÁRIO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

ALDERY DE PAULA DAMASCENO NETO

**PERFIL DOS PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS ATENDIDOS EM
UM CEO-REGIONAL NA REGIÃO DO CARIRI-CEARÁ**

JUAZEIRO DO NORTE-CE
2020

ALDERY DE PAULA DAMASCENO NETO

**PERFIL DOS PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS ATENDIDOS EM
UM CEO-REGIONAL NA REGIÃO DO CARIRI-CEARÁ**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Odontologia do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, como pré-requisito para aprovação na disciplina.

Orientador(a): Prof. Me. Thyago Leite Campos de Araújo

Coorientador(a): Prof. Me. Francisco Wellery Gomes Bezerra

JUAZEIRO DO NORTE-CE

2020

ALDERY DE PAULA DAMASCENO NETO

**PERFIL DOS PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS ATENDIDOS EM
UM CEO-REGIONAL NA REGIÃO DO CARIRI-CEARÁ.**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Odontologia do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, como pré-requisito para aprovação na disciplina.

Aprovado em: ____ / ____ / 2020.

BANCA EXAMINADORA:

(Orientador)

(Examinador)

(Examinador)

JUAZEIRO DO NORTE - CE
2020

RESUMO

O presente estudo terá como objetivo elaborar o perfil social e de saúde dos pacientes com deficiência atendidos no CEO-Regional, na cidade de Juazeiro do Norte localizado no sul do estado do Ceará. Trata-se de um estudo epidemiológico, transversal, com uma amostra de conveniência que será realizado através da aplicação de um questionário estruturado com perguntas objetivas, relacionado sobre a saúde bucal e os hábitos de higiene oral do cuidadores com os pacientes do CEO, logo após a aplicação do questionário os pesquisadores tiraram dúvidas e orientaram as técnicas correta de escovação. Para a análise dos dados foi utilizado o Programa Excel de forma descritiva para melhor visualização dos resultados.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde Bucal. Pessoas com Deficiência. Higiene bucal.

ABSTRACT

This study will aim to elaborate the social and health profile of patients with disabilities treated at the CEO-Regional, in the city of Juazeiro do Norte located in the south of the state of Ceará. This is an epidemiological, cross-sectional study, with a convenience sample that will be performed through the application of a structured questionnaire with objective questions, related to oral health and oral hygiene habits of caregivers with the CEO's patients, right after the application of the questionnaire the researchers asked questions and guided the correct brushing techniques. For data analysis, the Excel Program was used descriptively to better visualize the results.

KEYWORDS: Oral Health. Disabled people. Oral hygiene.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	6
2. METODOLOGIA	8
3. RESULTADOS.....	9
4. DISCUSSÃO.....	12
5. CONCLUSÃO.....	16
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	17
7. APÊNDICES E ANEXOS	20

1. INTRODUÇÃO

Pacientes com deficiência (PcD) são indivíduos que têm algum tipo de impedimento médio ou longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o que pode impedir ou dificultar sua participação plena na sociedade em igualdade de condições com os demais indivíduos, já os Pacientes com Necessidades Especiais (PNE), se refere as pessoas que apresenta alguma alteração de normalidade que pode ser de ordem física, mental, comportamental e que necessita de um cuidado especial durante sua vida (AMARAL, 2012).

O Ministério da Saúde no ano de 2004 criou o programa Brasil Sorridente, integrante da Política Nacional de Saúde Bucal (PNSB), com o objetivo de garantir ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal da população brasileira. Este programa apresenta uma série de ações para aumentar o acesso ao tratamento odontológico gratuito, por meio do Sistema Único de Saúde (SUS) e é o maior programa público de saúde bucal do mundo (Brasil, 2013).

O Ministério da Saúde instituiu através da Portaria GM/MS Nº 793 de 24 de abril de 2012. A Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência (RCPCD), instituída no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) essa portaria é constituída por três componentes: I - Atenção Básica; II- Atenção Especializada em Reabilitação Auditiva, Física, Intelectual, Visual, Ostomia e em Múltiplas Deficiências; e III- Atenção Hospitalar e de Urgência e Emergência. O objetivo é ampliar a qualificação do atendimento às pessoas com deficiências, a promoção da vinculação das pessoas com deficiência e suas famílias aos pontos de atenção, garantia de articulação e integração dos pontos de atenção de forma a prestar atendimento integral com vista à promoção, prevenção, reabilitação, estimulação precoce, reinserção social e oferecimento de órteses e próteses, sendo ofertado gratuitamente o serviço na rede pública (Brasil, 2013).

Os Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) são unidades de atenção secundária de saúde bucal nos quais são atendidos pacientes referenciados pela rede de atenção básica pelas equipes de saúde bucal (ESTERY, 2017).

O governo do estado do Ceará implementou os Centro de Especialidades Odontológicas Regionais (CEO-R), na forma de consórcios públicos entre municípios e estado para o gerenciamento do CEOs e das policlínicas médicas que ofertam serviços médicos especializados, obedecendo aos princípios, diretrizes e normas que regulam o SUS, a Portaria

nº 2.061, de 08 de novembro de 2007 regula a implantação dos Consórcios Públicos de Saúde no Estado do Ceará (Ceará, 2017)

As dificuldades no tratamento odontológico para os PNEs no SUS, torna-se mais evidente ao passo que os recursos são precários, com grande dificuldade em deslocamento da sua residência até o CEO, contando com a falta de interesse dos cuidadores, desconhecimento do serviço ou falta de tempo por parte dos responsáveis (SAMPAIO *et al.*, 2004).

O cirurgião-dentista da atenção primária desempenha um papel fundamental para melhoria da saúde dos PNEs, participando da promoção, prevenção e reabilitação desses pacientes, o trabalho em uma equipe multidisciplinar é fundamental para o sucesso do tratamento ou para minimizar as deficiências e caso seja necessário esses pacientes devem ser encaminhados para o CEO. (OLIVEIRA *et al.*, 2011).

Torna-se importante conhecer o perfil epidemiológico dos PNEs atendidos no CEO, suas necessidades. Portanto, o presente estudo objetivou analisar o perfil dos Pacientes com Necessidades Especiais atendidos no Centro de Especialidade Odontológica Regional da cidade de Juazeiro do Norte, localizado na região do Cariri no sul do estado do Ceará.

2. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo epidemiológico, transversal, realizado no Centro de Especialidades Odontológicas Regional na Cidade de Juazeiro do Norte, Ceará. A cidade de Juazeiro do Norte localiza-se na mesorregião do Sul Cearense. Sua população, conforme estimativas do IBGE de 2019, eram de 274.207 habitantes. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio sob CAAE.

A pesquisa foi realizada nos meses de novembro de 2019 a janeiro de 2020, através da aplicação de um questionário com perguntas extraídas do caderno de avaliação do Programa de Melhoria de Acesso e Qualidade- PMAQ CEO de 2013, como avaliação do serviço pelo Ministério da Saúde; o questionário foi aplicado para uma amostra de conveniência, constituída pelos pacientes com necessidades especiais ou seu responsável que estiverem no CEO-R de Juazeiro do Norte no momento da coleta dos dados.

Para a seleção da amostra para responder ao questionário, foram adotados os seguintes critérios: usuários que estavam presentes na sala de espera no momento da coleta dos dados; aptidão física, emocional, cognitiva e judicial (maior de 18 anos) do usuário – nos casos de impossibilidade do próprio paciente em participar da pesquisa, foram aplicados aos pais/responsável legal que o acompanha; e pacientes que já tenham iniciado o tratamento no CEO. Com a aplicação do questionário, foram coletados dados sociodemográficos (sexo, idade, renda, tipo de deficiência, transporte e local da residência) dos usuários, assim como informações sobre o sistema de referenciamento, agendamento e tempo de espera para as consultas e o acesso ao CEO.

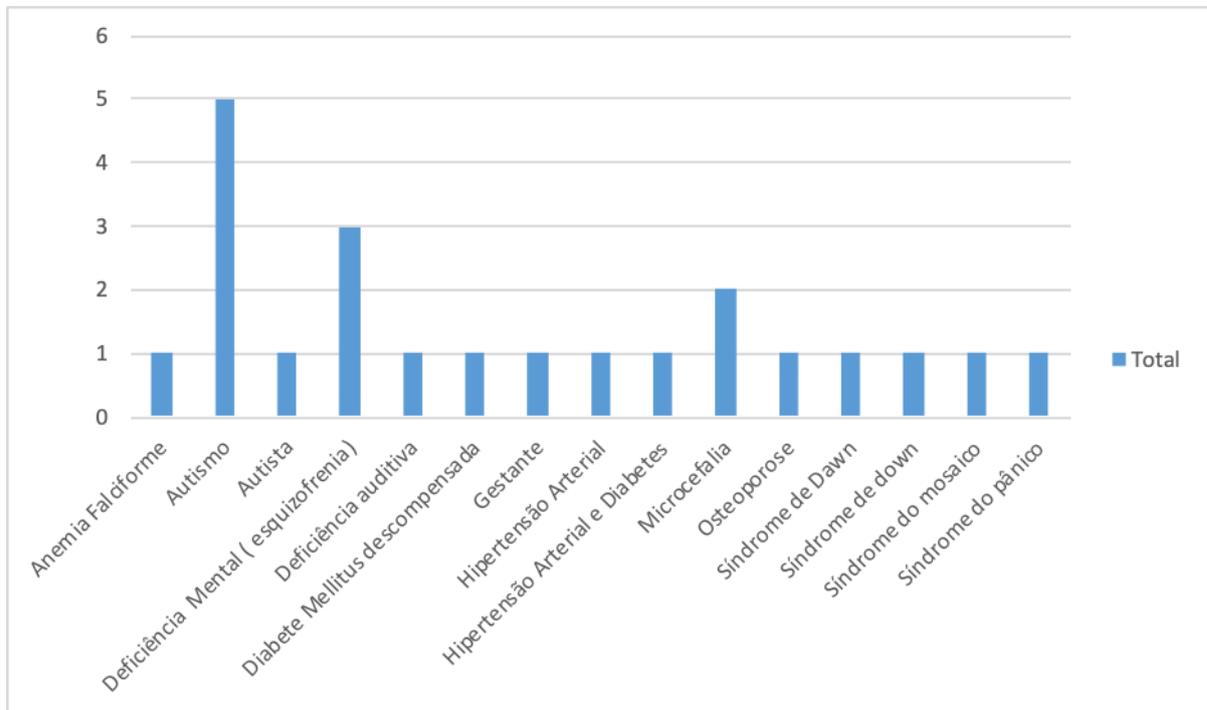
Para análise dos dados foi utilizado o Programa Excel 7.0. Quanto à apresentação dos resultados, esta ocorreu por meios de tabelas e gráficos, visando sua melhor compreensão.

3. RESULTADOS

A amostra foi composta por 23 indivíduos, onde 52% eram do sexo feminino e 48% do sexo masculino, que variam numa faixa etária entre 9 a 74 anos de idade, sendo que, a maioria dos pacientes da pesquisa apresentavam uma faixa etária entre 20 e 26 anos. Em relação ao nível de escolaridade, foi visto que os números são semelhantes entre os indivíduos que possuem ensino médio completo em 39,1%, apenas alfabetizado em 8,69% e com ensino superior completo apenas 4,34%. A maior parte dos entrevistados residem na cidade de Juazeiro do Norte, onde está localizado o Centro de Especialidade Odontológica, que compõe a 21ª microrregião de saúde do estado do Ceará, sendo a primeira unidade de saúde a ser inaugurada na região do Cariri. Os demais entrevistados são dos municípios vizinhos, sendo que a cidade de Barbalha, por ser a mais próxima em comparação com as outras cidades foi a que apresentou o maior percentual de usuários que tinham acesso ao serviço de saúde. Ao todo, 86,9% dos que foram entrevistados afirmam ter cobertura da Estratégia Saúde da Família (ESF) e 13,0% declaram que precisam buscar atendimento em um local onde sua residência não é coberta pela ESF.

Dos pacientes que foram entrevistados 82,7% residem em zona urbana e o restante na zona rural. Em média os usuários conviviam com 4 a 6 pessoas na mesma residência, a maioria dos que foram entrevistados (79,3%) afirmam que vivem com uma renda familiar de 1 a no máximo 2 salários mínimos, enquanto que 13,0% com renda familiar de 2 a 3 salários mínimos, 4,34% não sabem dizer o seu rendimento e 4,34% responderam que não possuem rendimentos. Obtivemos a prevalência de 69,6% dos entrevistados não recebiam renda proveniente de uma aposentadoria e que destes, não estavam tendo trabalho remunerado atualmente, 47,8% recebem o auxílio doença e 17,3% contam ainda com ajuda do programa Bolsa Família, contudo, 39,1% não participa do programa, e 34,7% já participaram do programa Bolsa Família, mas não estão mais no programa, 8,69% não souberam responder se já participaram ou não. A Necessidade Especial como mostra no gráfico 1, mais prevalente foi o Transtorno do Espectro do Autismo com 23%, seguido por doença mental (Esquizofrenia) 14%, microcefalia 10%, entre outros.

Gráfico 1: A prevalência dos tipos de necessidades especiais que foram encontrados no CEO-R de Juazeiro do Norte/Ce.



Fonte: Autoria própria

Acerca da raça dos pacientes, foi perguntado ao qual raça se autodeclaravam: 39,1% se disseram pardo, 34,7% branco, e 26,0% negro, quanto ao estado civil dos entrevistados, 52,1% dos entrevistados eram solteiros, 34,7% casados, viúvos 8,69%, e divorciados 4,34%. Com relação aos atendimentos, 78,2% dos entrevistados responderam que o CEO atendia as suas necessidades, onde destas, 65,2% tiveram seus problemas resolvidos, grande parte dos pacientes (78,2%) revelaram que são atendidos por ordem de chegada ao CEO-R, com 47,8% deixando a cargo da Unidade Básica de Saúde para fazer a consulta, o tempo de espera para o atendimento no CEO demorou cerca de 1 semana a 1 mês para 60,8% dos pacientes, 30,4% esperou de 3 a 6 meses para ser atendido e 8,69% esperaram menos de 1 semana para receber o atendimento.

A maioria dos entrevistados relatam que gastam menos de 20 minutos para chegarem no CEO-R representando 52,1%, enquanto 47,9% levam mais de 30 minutos em deslocamento. O período de deslocamento mais longo obtido por uma paciente foi de 1 (uma) hora e 20 (vinte) minutos, paciente que reside na cidade de Jardim no Ceará. Os meios de transporte mais comuns entre os entrevistados foram os transportes coletivos (ônibus) 30,4%

empatado pelo carro próprio 30,4%, os indivíduos que reportaram vir ao CEO caminhando foram de 21,7%, seguido pelo transporte ofertado pelo município alinhado em 13,0%.

4. DISCUSSÃO

O CEO-R de Juazeiro do Norte faz parte da 21^o microrregião de saúde do estado do Ceará, compondo as cidades de Barbalha, Jardim, Juazeiro do Norte, Granjeiro e Missão Velha e Carriáçu, os pacientes dessas cidades para serem atendidos nesse CEO, devem se referenciados na atenção primária em saúde para atenção secundária em saúde bucal. Esses municípios fazem parte do consórcio em saúde que foram implantados no estado do Ceará, tendo participação financeira dos Municípios, Estados e União para os CEOs, para a articulação foi criado através de leis municipais e estaduais, protocolos e quais os municípios integrantes das regiões de saúde no estado do Ceará. (Ceará, 2018).

A dificuldade de acesso ao serviço público de saúde por parte dos PNEs com condições sócio-econômica baixa é bastante elevada no Brasil, a pesquisa mostrou que a maioria dos participantes da nossa pesquisa (79,3%) afirmam que vivem com uma renda familiar de 1 a no máximo 2 salários mínimos, enquanto que 13,0% com renda familiar de 2 a 3 salários mínimos, mostrando que o perfil dos pacientes atendidos no CEO tem uma condição financeira baixa (SAMPAIO et al., 2004).

É responsabilidade da rede Básica o atendimento a Pacientes com Necessidades Especiais, e esses pacientes só devem ser encaminhados ao CEO os casos de maior complexidade e que seja impossibilitado do atendimento ser realizado na atenção básica. No entanto, normalmente o Centro de Especialidades Odontológicas recebe uma grande parte de encaminhamentos para a especialidade de Pacientes Especiais que poderiam ser atendidos na atenção básica. A pesquisa mostrou que 86,9% dos pacientes são cobertos pela ESF, o que nos faz questionar se esses pacientes não poderiam ser atendidos na Unidade, onde alguns casos que precisaria de tratamento menos complexo e eletivo, não poderiam ser atendidos no local mais próximo de sua residência, ou se os encaminhamentos não têm plena certeza são apenas referenciados de forma equívoca e desatinada. Para isso, uma capacitação dos cirurgiões-dentistas da rede básica é de suma importância no manejo dos atendimentos (VETTORE, 2012).

Os PNEs geralmente apresentam incapacidades e elas afetam diretamente a saúde bucal do indivíduo, fazendo com que os índices de CPO-D e CEO-D sejam elevados. Igualmente, vários outros fatores também contribuem para aumento desses índices, entre eles: renda familiar, grau de escolaridade, efeitos gerados por uso de medicamentos entre outros, avigorado por nossa pesquisa, onde expõe situações socioeconômicas baixas com várias

imposições que dificulta a plena saúde, 79,3% dos entrevistados afirmaram que vivem com uma renda familiar de 1 a no máximo 2 salários mínimos e outros 4,34% disseram não ter rendimentos vivendo apenas do Auxílio-Doença (47,8%) ou do Bolsa Família (17,3%), e quanto ao grau de instrução responderam: 39,1% com ensino fundamental completo e 8,69% apenas alfabetizado, mostrando a debilidade no acesso à informação e o quanto é importante as políticas sociais governamentais (BENTO et al., 2018).

A Necessidade Especial mais prevalente foi o Transtorno do Espectro do Autismo com 23%, segundo CAMPOS e PICCINATO, (2019), a dificuldade de higiene oral, efeitos adversos que a medicação pode trazer, e a diminuição da sensibilidade dolorosa são fatores potencializadores de condições orais desfavoráveis culminando no desenvolvimento de doenças. Para MADUREIRA *et al*, 2014, é muito importante ganhar a confiança da criança autista na primeira consulta, pois é a primeira impressão que o profissional irá passar ao paciente, mas geralmente isso não acontece, muitas vezes o mesmo chega ansioso e inquieto, tornando o atendimento mais complicado e trabalhoso. Contudo, o profissional precisa ter a habilidade e o conhecimento para controlar a situação, transmitindo segurança ao paciente e seu responsável (MADUREIRA *et al*, 2014).

O transtorno do espectro autista apresenta uma série de peculiaridades caracterizadas por dificuldade de interação social e comunicação, interesses restritos e modelo estereotipado do comportamento. Assim, a falta de conhecimento de como se manifesta a deficiência e suas características, pode interferir diretamente no tratamento odontológico. Além disso, o profissional precisa ficar atento e tentar compreender as relações familiares, as quais o paciente está inserido, sendo as mais diversas possíveis no que toca o PNE, 56,5% dos entrevistados moram com 4 a 6 pessoas, o que é um grupo familiar considerável, sendo impossível prever o repertório intelectual de cada paciente que chega para ser atendido, segundo VIANA *et. al.* (2017) por esse motivo o sucesso do tratamento odontológico depende de vários fatores relacionados ao paciente e é imprescindível o atendimento especializado às diferentes condições, assim como os cuidadores e a família têm papel fundamental na aceitação do tratamento por parte dos pacientes, sendo então coparticipantes. (CARMO, 2019).

Um dos problemas mais comumente enfrentado pelos dentistas é o manejo do comportamento dos Pacientes com Deficiência Mental, muitas vezes estes pacientes apresentam resistência ao tratamento, principalmente os que apresentam Esquizofrenia, 14,0% dos pacientes da nossa pesquisa foram diagnosticados com Esquizofrenia. No entanto, os pais

e responsáveis têm papel fundamental na colaboração dos mesmos, na maioria das vezes interferindo de maneira positiva no seu comportamento (PEREIRA, 2010).

Foi perguntando se para facilitar o seu atendimento o(a), senhor(a) gostaria que este CEO atendesse em horários diferentes; e demos diversas opções de resposta ao entrevistado, aos quais apresentamos horários de atendimento que o CEO não dispunha até o momento desta pesquisa, entre eles o sábados (26,0%) foi o horário alternativo mais buscado, Mais cedo (21,7%), À noite (13,0%), expondo que o CEO ainda pode oferecer um horário mais flexível aos seus pacientes e responsáveis, onde se possa evitar faltas e contribuir com um aumento na qualidade de vida da população, horários alternativos aos horários comerciais (OLIVEIRA *et al*, 2011).

Dados da pesquisa mostram que 78,2% dos pacientes são atendidos por ordem de chegada e apenas 21,7% deles são atendidos com hora marcada, mostrando uma falha na celeridade com as marcações desses pacientes, que necessitam de uma fluidez no processo de atendimento, desde o transporte à unidade até a sua partida, já que estes pacientes são, por vezes, difíceis de tratar e que precisam de uma atenção redobrada (PRADO *et al*, 2019).

Os CEOs foram criados em 2004, com o intuito de melhorar o atendimento odontológico em cidades com números significativos de habitantes, antes dos CEOs os atendimentos da atenção secundária em saúde bucal público a nível nacional não existia. O CEO regional em Juazeiro do Norte foi inaugurado em dezembro de 2009 cm cobertura à população de 400 mil habitantes dos municípios de Barbalha, Caririaçu, Granjeiro, Jardim, Missão Velha e Juazeiro do Norte. De acordo com 65,2% dos entrevistados, conseguiram ter seus problemas resolvidos, contra 34,7% que disseram não ter resolvido. Porém podemos observar que ainda pode haver melhorias nos atendimentos ofertados pelo CEO, como exemplo, obtivemos no nosso estudo 47,8% dos entrevistados que disseram que esperam a UBS remarcar seu retorno à consulta, destacando a morosidade no sistema de contrareferenciação desses pacientes. (Ceará, 2017)

No que se refere à condição sociodemográfica dos participantes, percebemos um alinhamento com a pesquisa, onde expomos que o CEO é referência para as cidades circunvizinhas do município sede (Juazeiro do Norte), atendendo pacientes da 21^o microrregião de saúde do interior do Ceará, observamos também a nevrálgica questão que é o deslocamento desses pacientes, com baixo percentual de contribuição do transporte municipal 13%, contra 30% dos pacientes que vem ao CEO de ônibus, mostrando que essa problemática ainda é

persistente no ano de 2020, a permanência dos PNEs no hábito ao cuidado odontológico preventivo é sempre um desafio, é de grande importância a atuação do cirurgião-dentista, afim de criar hábito de saúde bucal, rotina preventiva e ser a porta de entrada a outros cuidados médicos e outras terapias clínicas, por isso a importância da contribuição dos poderes públicos na mobilidade destes pacientes. (SILVA, 2019).

5. CONCLUSÃO

Esta pesquisa possibilitou a descrição do perfil epidemiológico dos pacientes com necessidades especiais atendidos no CEO de Juazeiro do Norte, onde houve a predominância de atendimento a pessoas do sexo feminino. Dentre as condições clínicas, o transtorno do espectro autista foi o mais prevalente, seguido de deficiência mental. Com relação à faixa etária, a maior faixa estava na segunda década de vida, a maioria residia na zona urbana no município de Juazeiro do Norte, com renda de 1 até no máximo 2 salários mínimos, a maioria dos pacientes eram da cidade de Juazeiro do Norte.

Diante do exposto surgiram alguns contratemplos na realização da pesquisa, como a falta de assiduidade de pacientes para comparecer as consultas, a falta de exames prévios como a radiografia panorâmica, onde os pacientes demoravam um dia de atendimento para realiza-lo, a falta de vaga no atendimento devido a grande demanda do município, causado pela falta de insumos nas UBS e pela contrareferenciação equivocada dos profissionais, pacientes que dependiam do transporte público e não puderam dedicar parte do seu tempo no CEO-R para responder ao questionário, e com o avanço da pandemia do COVID-19 houve suspensão das aulas presenciais e tivemos que obedecer ao isolamento social para garantia de saúde dos pesquisadores dos profissionais do CEO-R e dos pacientes.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMARAL, Lais David; PORTILLO, Jorge Alberto Cordón; MENDES, Silvia Carolina Teixeira. Estratégias de acolhimento e condicionamento do paciente autista na Saúde Bucal Coletiva. **Revista Tempus Actas de Saúde Coletiva** v.5, n.3 (2011).

AMARAL, Cristhiane Olivia Ferreira; MALACRIDA, Victor Hugo; VIDEIRA, Fernanda Celeste Henriques; PARIZI, Arlete Gomes Santos; OLIVEIRA, Adilson de; STRAIOTO, Fabiana Gouveia. Paciente autista: métodos e estratégias de condicionamento e adaptação para o atendimento odontológico. **Archives of Oral Research**, v. 8 n. 2, p. 143-51, May./Aug. 2012.

BENTO, Adrícia Kelly Marques; SANTOS, Joyce Joyme Silva dos; MARTINS, Luiz Felipe Barbosa; CARNEIRO, Sofia Vasconcelos. Condição de saúde bucal de pacientes com necessidades em tratamento no CEO do município de Acarati-ce. **Anais da VII Jornada Odontológica dos Acadêmicos da Católica**, Quixadá: Centro Universitário Católica de Quixadá, agosto 2018. P. 1-4.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência) [Internet]. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder executivo, Brasília, DF, 2015 jul. 7. Seção 1, p. 2-11. [acesso em 2020 jun. 01]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm

CAMPOS, V.; PICCINATO, R. **Autismo do diagnóstico ao tratamento: as melhores orientações sobre o universo autista**. 1.ed. Bauru, SP: Alto Astral, 2019.

CARMO, Gessica Marinho do. **Tratamento odontológico em pacientes com transtorno do espectro autista**. 2019. 38 p. Trabalho de conclusão de curso – Universidade do Sul de Santa Catarina, Tubarão, 2019.

CASTRO SS, Lefèvre F, Lefèvre AMC, Cesar CLG. Acessibilidade aos serviços de saúde por pessoas com deficiência. **Rev Saúde Pública**. 2010;45(1):99-105

Coordenadorias Regionais de Saúde, Secretaria da Saúde do Estado do Ceará. Centro de especialidades Odontológicas. Ceará. (Desenvolvimento de Sistemas e Serviços de Saúde). <https://www.saude.ce.gov.br/2018/07/03/coordenadorias-regionais/#:~:text=A%20regionaliza%C3%A7%C3%A3o%20da%20Sa%C3%BAde%20do,o%20Sistema%20Estadual%20de%20Sa%C3%BAde>. (acessado em 15/Jan/2020).

ESTERY, Laura; CERICATO, Graziela; RIGO, Lilia; RODE, Sigmar M.; LIMA, Igor,F,P; PARANHOS, Luiz, R.; **Implementation of Dental Specialty Centers: A Descriptive Analysis of the Current Status in the Brazilian Territory.** An Acad Bras Cienc. Oct-Dec 2017;89(4).Epub 2017 Oct 16.

SILVA, Mairla Jayane Lopes da, DA SILVA, Larissa Conrado; FAKER, Khawana; TOSTES, Mônica almeida; CANCIO, Viviane. PACIENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: CONDUTA CLÍNICA NA ODONTOLOGIA. **REVISTA UNINGÁ**, [S.l.], v. 56, n. S5, p. 122-129, jul. 2019. ISSN 2318-0579. Disponível em: <<http://revista.uninga.br/index.php/uninga/article/view/2819>>. Acesso em: 19 jan. 2020

MADUREIRA, Inês da Silva. **Perturbações do Espectro do Autismo em Crianças: Saúde Oral em Foco.** 2014. 47 p. Projeto de Pós-Graduação/Dissertação – Universidade Fernando Pessoa, Porto 2014.

NASILOSKVI KS, da Silveira ER, César Neto, JB.; ScharDOSim, LR. Avaliação das condições periodontais e de higiene bucal em escolares com transtornos neuropsicomotores. **Rev Odonto UNESP.** 2015;44(2):103-07.

OLIVEIRA ACB, Paiva SM, Pordeus IA. Fatores relacionados ao uso de diferentes métodos de contenção em pacientes portadores de necessidades **especiais.** **Cienc Odontol Bras.** 2004;7(3):52-9

OLIVEIRA, Ana Luísa Botta Martins de; GIRO, Elisa Maria Aparecida. Importância da abordagem precoce no tratamento odontológico de pacientes com necessidades especiais. **Odonto** 2011; 19 (38): 45-51

OLIVEIRA, Luiza M. B. **Cartilha do Censo 2010: Pessoas com Deficiência. Brasil: Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência,** 2012.

PEREIRA, Luciana Macedo; MARDERO, Etienne; FERREIRA, Simone Helena; KRAMER, Paulo Floriani; COGO, Rafael Barreto. Atenção odontológica em pacientes com deficiência: a experiência do curso de odontologia da ULBRA Canoas/RS. **Revista de odontologia da ULBRA Stomatos**, v.16, n.31, jul./dez. 2010.

PRADO, Maria Eduarda de Oliveira; OLIVEIRA, Renata Silva. **Atendimento ao Paciente com Transtorno do Espectro Autista na Clínica Odontológica.** 2019. 51 p. Trabalho de conclusão de curso – Universidade de Taubaté, Taubaté – SP, 2019.

SAMPAIO, Eliane Ferreira; CÉSAR, Fátima Neves; MARTINS, Maria da Glória Almeida. Perfil odontológico dos pacientes portadores de necessidades especiais atendidos no instituto de previdência do estado do Ceará. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde** 2004; 17 (3) : 127-134.

SANTOS, Carla Maria Lima. FALCÃO, Michelle Miranda Lopes; SOUZA Alexandre Lima Dias; SANTOS, Maurício de Souza; COELHO, Amanda Alves. Perfil epidemiológico dos pacientes com necessidades especiais atendidos em um Centro de Especialidades Odontológicas do interior Baiano. **Revista Baiana de Saúde Pública** v.38, n.1, p.83-94 jan./mar. 2014.

VETTORE MV, Moysés S J, Sardinha LMV, Moehlecke BPI. Condição socioeconômica, frequência de escovação dentária e comportamentos em saúde em adolescentes brasileiros: uma análise a partir da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE). **Cad. Saúde Púb, Rio de Janeiro**. 2012; (Suppl 5):101-13

VIANA, Yohanna Aguiar; VALENTE, Júlia Quintella; VASCONCELOS, Diogo Leite; ROCHA, Erwellyn Barbosa; LIMA, Pablo Alécio; FERNANDES, Danilo Cavalcante. **Carência de profissional cirurgião-dentista especialista em pacientes com necessidades especiais**. Ciências Biológicas e de Saúde Unit | Alagoas | v. 4 | n. 2 | p. 137-148 | Novembro 2017 | periodicos.set.edu.br.

7. APÊNDICES E ANEXOS



Continuação do Parecer: 2.974.125

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_P ROJETO_1215880.pdf	06/09/2018 12:49:06		Aceito
Outros	anuencia.docx	06/09/2018 12:48:40	Thyago Leite Campos de Araújo	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETOo.docx	06/09/2018 12:47:32	Thyago Leite Campos de Araújo	Aceito
Outros	FIELDEPOSCEO.docx	06/09/2018 08:41:11	Thyago Leite Campos de Araújo	Aceito
Outros	anunciacao.jpg	06/09/2018 08:39:10	Thyago Leite Campos de Araújo	Aceito
Outros	fieldepositariotese.pdf	06/09/2018 08:37:46	Thyago Leite Campos de Araújo	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	toletesse.docx	06/09/2018 08:35:46	Thyago Leite Campos de Araújo	Aceito
Folha de Rosto	folha.pdf	06/09/2018 08:35:16	Thyago Leite Campos de Araújo	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

CAMPINAS, 22 de Outubro de 2018

Assinado por:
Fabiana Mantovani Gomes França
(Coordenador(a))

Endereço: Rua José Rocha Junqueira Nº13
Bairro: Swift CEP: 13.045-755
UF: SP Município: CAMPINAS
Telefone: (19)3518-3601 E-mail: cep@simandic.edu.br

Página 03 de 03

Figura 1: Me. Thyago Leite Campos de Araújo (2018).

	SÃO LEOPOLDO MANDIC	FACULDADE SÃO LEOPOLDO MANDIC									
PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP											
DADOS DO PROJETO DE PESQUISA											
Título da Pesquisa: CARACTERÍSTICAS DO ACESSO E UTILIZAÇÃO AO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS POR PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS EM REGIÃO DO CEARÁ, 2018.											
Pesquisador: Thyago Leite Campos de Araújo											
Área Temática:											
Versão: 1											
CAAE: 09343418.1.0000.5374											
Instituição Proponente: CENTRO DE PESQUISAS ODONTOLÓGICAS SÃO LEOPOLDO MANDIC SS											
Patrocinador Principal: Financiamento Próprio											
DADOS DO PARECER											
Número do Parecer: 2.074.125											
Apresentação do Projeto:											
<p>Trata-se de um estudo epidemiológico, observacional, transversal, com fonte de dados secundários extraídos de prontuários de pacientes com necessidades especiais no Centro de Especialidades Odontológicas de Brejo Santo e Juazeiro do Norte, sul do estado do Ceará. A coleta de dados será através de dados secundários registrados pelo Sistema de Informação Ambulatorial do Sistema Único de Saúde (SIA/SUS) no ano de 2018 e de análise dos prontuários dos pacientes atendidos. Será utilizado para avaliação um formulário estruturado, com dados sociodemográficos acesso, tratamento concluído, número de faltas, tempo de espera, motivo da falta. Referência, contra-referência, tratamentos realizados (criação de uma planilha eletrônica), critérios de risco, tipos de pacientes especiais que procuram o serviço, tipo de atendimento realizado, tempo entre um atendimento e outro, evolução do paciente. Serão ainda aplicados questionários aos usuários de acordo com o módulo III do Programa de Melhoria de Acesso e Qualidade- PMAQ CEO para verificar satisfação do usuário. A fim de descrever o padrão geográfico da ocorrência, serão construídos mapas temáticos baseados nas distribuições. Para as associações entre a variável desfecho (falta ao tratamento) e as independentes (sexo, idade, renda, tipo de deficiência e local da residência do usuário), será utilizado a análise de regressão logística múltipla com p 0,05.</p>											
<table border="1"> <tr> <td>Endereço: Rua José Rocha Junqueira Nº13</td> <td>CEP: 13.045-755</td> </tr> <tr> <td>Bairro: Swift</td> <td></td> </tr> <tr> <td>UF: SP</td> <td>Município: CAMPINAS</td> </tr> <tr> <td>Telefone: (19)3518-3601</td> <td>E-mail: cep@slmandic.edu.br</td> </tr> </table>				Endereço: Rua José Rocha Junqueira Nº13	CEP: 13.045-755	Bairro: Swift		UF: SP	Município: CAMPINAS	Telefone: (19)3518-3601	E-mail: cep@slmandic.edu.br
Endereço: Rua José Rocha Junqueira Nº13	CEP: 13.045-755										
Bairro: Swift											
UF: SP	Município: CAMPINAS										
Telefone: (19)3518-3601	E-mail: cep@slmandic.edu.br										
<small>Página 01 de 03</small>											

Figura 2: Me. Thyago Leite Campos de Araújo (2018).